

Joselito se preocupa com servidor

A defesa do funcionalismo exposto à execração pública pelo Governo Collor de Mello, enquanto continuam impunes os grandes responsáveis por toda sorte de desmandos e falcatruas na administração pública, é o que se propõe o candidato a deputado distrital pelo PMDB, Joselito Correia, para quem “é incompreensível o ódio que a administração Collor nutre contra o funcionalismo público. Os servidores públicos foram os mais atingidos pelo Plano Collor, devido ao arrocho salarial, às demissões, aposentadorias forçadas e às disponibilidades sem critérios. Até agora quem está pagando a conta é o funcionário público. Isto é justo? É correto?”

“Será que confiscam o salário do funcionário público é só porque ele tem menos força? Porque ele tem menos poder de mobilização? Isso não pode continuar. O Governo Collor não pode querer resolver o déficit de caixa do Tesouro através do arrocho salarial dos funcionários civis e militares. O reajuste necessário para os salários dos servidores públicos readquirirem o poder de compra de 1º de março último é de 256%. A perda salarial é estimada em 71%. O confisco do salário do funcionário público civil e militar é inaceitável e não pode continuar”.